



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA

2º TRIMESTRE DE 2025



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA

II TRIMESTRE DE 2025

junho 2025



Índice

1. Dívida Pública do Governo Central.....	4
1.2 Dívida Interna.....	5
1.3 Dívida Externa.....	6
1.4. Indicadores de risco e custo	7
1.5 Passivo Contingente Explícito	7



I. Dívida Pública do Governo Central

O stock da dívida do Governo Central no 2º trimestre de 2025, situou-se em 298.925,4 milhões de CVE, correspondendo a 98,6% do PIB. Em termos absolutos regista-se uma diminuição de 1,1% face ao stock do período homólogo. Esta alteração é consequência da junção de vários fatores, como a flutuação cambial do CVE em relação às moedas das contratações em divisas, a emissão de títulos do tesouro no mercado interno, novos desembolsos de empréstimos externo para a execução do programa de investimentos previsto no Orçamento do Estado de 2025 e as amortizações do capital da dívida já contratada, realizadas no período em análise. A variação do rácio dívida/PIB em comparação com o período homólogo foi de -8,5 p.p., tendo como fundamento o crescimento económico projetado para o ano e a evolução do stock da dívida.

Tabela N° I – Principais Indicadores da Dívida Pública (em milhões de CVE)

	Junho 2024	Junho 2025	Var. Hom
Stock Global	302 130,6	298 925,4	-1,1%
Dívida Interna	98 026,3	98 196,1	0,2%
Dívida Externa	204 104,2	200 729,4	-1,7%
Varição em valores absolutos		-3 205,2	
Dívida Interna		169,7	
Dívida Externa		-3 374,9	
Stock Global em % do PIB	108,8%	98,6%	
Dívida Interna em % do PIB	35,3%	32,4%	
Dívida Externa em % do PIB	73,5%	66,2%	
Varição global em Pontos	-	-10,2	

Fonte: DGT- Ministério das Finanças

No que concerne aos fluxos, registaram-se como entradas, em termos globais, incluindo a dívida flutuante, o valor de 14.428,7 milhões de CVE. O desembolso externo totalizou 5.156,2 milhões de CVE e as emissões de títulos de tesouro no mercado interno, atingiram o valor de 9.272,5 milhões de CVE, correspondendo a 64,3% do total dos desembolsos ocorridos no trimestre em análise.

No período em análise, o serviço da dívida ascendeu a 18.838,9 milhões de CVE, dos quais, 15.512,6 milhões de CVE referem-se às amortizações de capital e 3.326,2 milhões de CVE ao pagamento de juros. Comparativamente ao período homólogo, registou-se um aumento de 21,3% no montante total do serviço da dívida. Em relação ao PIB do ano, o serviço da dívida situou-se em 6,2%, sendo 5,1% correspondentes às amortizações e 1,1% relativamente aos juros.



Tabela Nº 2 – Fluxos da Dívida Pública (em milhões de CVE)

Fluxos da Dívida Pública	Junho 2024	Junho 2025	Var. Hom.
Emissão Dívida Pública	18 205,3	14 428,7	-20,7%
Dívida Interna (inclui outros créditos)	11 623,9	9 272,5	-20,2%
Dívida Externa (Desembolsos)	6 581,4	5 156,2	-21,7%
Serviço Global da Dívida	15 528,8	18 838,9	21,3%
Dívida Interna	8 577,1	11 805,9	37,6%
Dívida Externa	6 951,7	7 032,9	1,2%
Juros Totais	3 328,9	3 326,2	-0,1%
PIB Anual	277 779,7	303 246,5	-
Serviço da Dívida Interna (% PIB)	3,1%	3,9%	0,8
Serviço da Dívida Externa (% PIB)	2,5%	2,3%	-0,2
Juros Totais (% PIB)	1,2%	1,1%	-0,1

1.2 Dívida Interna

O stock global da dívida interna no trimestre em análise, atingiu o montante de 98.196,1 milhões de CVE, correspondendo a 32,4% do PIB. Comparativamente ao período homólogo, em termos da decomposição dos vários instrumentos que compõem a dívida interna, verifica-se um aumento significativo nos Bilhetes do Tesouro (BT) e em outros créditos, com crescimentos de 181,6% e 36,7%, respetivamente. Por outro lado, registaram-se reduções nos saldos dos protocolos e Obrigações do Tesouro (OT), que diminuíram em 29,0% e 5,8%, respetivamente.

A estrutura da dívida interna, no período em análise, apresentou a seguinte distribuição: 89,6% em OT's, 9,4% em BT's, 1,0% em protocolos e 0,1% em outros créditos. Quanto à composição da dívida interna por setor, 59,7% da dívida encontra-se na posse do sistema bancário, enquanto os restantes 40,3% no setor não bancário.

No período em análise, a amortização de capital da dívida interna situou-se em 10.177,1 milhões de CVE (incluindo dívida flutuante), o que representa um aumento de 44,9% em relação ao valor registado em junho de 2024. Os juros (incluindo dívida flutuante), atingiram os 1.628,8 milhões de CVE, o que se traduz num acréscimo de 5,0% face ao valor do mesmo trimestre do ano anterior. A alteração que se verifica no serviço da dívida interna é reflexo do perfil de amortização dos títulos que constituem o portfólio



da dívida interna, assim como dos títulos emitidos nos anos transatos e no ano em referência.

1.3 Dívida Externa

No período em referência, o stock da dívida externa do Governo Central fixou-se em 200.729,4 milhões de CVE, representando uma redução de 1,7% face ao valor registado no período homólogo, o que em termos absolutos corresponde a uma diminuição de 3.374,9 milhões de CVE. A variação acima referenciada é resultado da conjugação de vários fatores, a saber: (i) variação cambial da moeda nacional face às moedas que compõem o portfólio da dívida externa, (ii) os desembolsos resultantes da execução do programa de investimentos projetado para o OGE de 2025 e (iii) as amortizações do capital em dívida efetuadas no período em análise.

A estrutura da dívida externa no período em referência, em termos de categoria do credor, foi a seguinte:

- multilateral – 62,3%;
- bilateral - 17,0%;
- e comercial - 20,7%.

Em termos de fluxos, os desembolsos de empréstimos externos atingiram, no 2º trimestre de 2025, o montante de 5.156,2 milhões de CVE, o que representa uma diminuição de 21,7% em relação ao período homólogo.

O serviço da dívida externa do trimestre em análise situou-se em 7.032,9 milhões de CVE, sendo 5.335,5 milhões de CVE para a amortização de capital e 1.697,4 milhões de CVE para os juros. Comparativamente ao período homólogo, o serviço da dívida externa aumentou em 1,2%, influenciada pelo início do pagamento de capital de empréstimos contraídos em anos anteriores, pelo aumento do stock de empréstimos ainda em fase de desembolso, pela variação cambial, e pelas variações das taxas do Euribor e Libor a 6 meses entre outros fatores no mercado internacional.



1.4. Indicadores de risco e custo

O volume da dívida do Governo Central de Cabo Verde tem apresentado uma trajetória crescente ao longo dos anos. Por esta razão, o Governo tem dado uma atenção especial à dívida pública, adotando políticas económicas voltadas para a redução do défice orçamental e o estímulo à economia, visando manter o nível de endividamento sustentável.

Apesar do seu volume, a dívida pública caracteriza-se por um baixo custo, um reduzido risco de refinanciamento e taxa de juros favoráveis, conforme demonstra a **tabela nº 3**.

Tabela Nº 3 – Indicadores de risco e custo

Indicadores de Risco e Custo		Dívida Externa	Dívida Interna	Dívida Total
Montante (em milhões CVE)		200 729,4	98 192,6	298 922,0
Montante (em milhões USD)		2 133,5	1 043,7	3 177,2
Montante (em % PIB)		66,2%	32,4%	98,6%
Custo da Dívida	Juros da Dívida (% PIB)	0,6%	0,5%	1,1%
	Média ponderada da Taxa (%)	1,0%	3,5%	1,9%
Risco de Refinanciamento	Maturidade média (anos)	16,4	3,8	16,1
	Dívida com vencimento a 1 ano (% do Total)	0,64%	7,4%	2,9%
	Dívida com vencimento a 1 ano (% do PIB)	0,42%	2,4%	2,8%
Risco da Taxa de Juros	Dívida com taxa fixa (% do Total)	86,3%	100,0%	88,1%
	Bilhetes do Tesouro (% do Total)	0,0	9,4%	3,1%
Risco Cambial	Dívida em moeda estrangeira (% do Total)	100,0%	0,0	67,2%
	Dívida em moeda estrangeira de maturidade	1,3%	0,0	1,3%

1.5 Passivo Contingente Explícito

As garantias concedidas representam potenciais riscos para o nível de endividamento do país. No entanto, fazem parte das políticas do Governo para ampliar o acesso ao crédito, criando mais oportunidades para famílias, jovens e empresas. Essa iniciativa facilita a transformação de ideias e projetos em negócios sustentáveis, estimulando a criação de atividades geradoras de empregos e rendimento, além de contribuir para o crescimento económico do país. O volume dessas garantias está detalhado na tabela nº 4, apresentada abaixo.



Tabela N. °4 – Stock de Avals e Garantias - 2º Trimestre 2025(milhões de CVE)

Beneficiários	jun/25	% do Total
SEE	21 773,5	90,5%
Municípios	422,7	1,8%
Privados	1 855,3	7,7%
TOTAL (mCVE)	24 051,5	100,0%

Gráfico N.º I – Stock de Avals Garantias - 2º trimestre 2025

